



**PRIMEIRO  
MINISTRO**

**ALOCUÇÃO  
DE SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO  
KAY RALA XANANA GUSMÃO  
POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO DA  
LANCHA DE VIGILÂNCIA E INTERCEPÇÃO “LUSITÂNIA” DA  
PNTL**

**25 de Agosto de 2012  
Porto de Díli**



Palácio do Governo,  
Avenida Presidente Nicolau Lobato,  
Dili, Timor-Leste

Sua Excelência Senhor Presidente do Parlamento Nacional  
Sua Excelência Senhor Chefe de Estado-Maior General das F-FDTL  
Sua Excelência Senhor Comandante-Geral da PNTL  
Sua Excelência Senhora Dra. Isabel Ferreira  
Sua Excelência Senhor Arnold Cahymulyono, Director da PT. Samudera Permai Multi  
Gu

Senhoras e Senhores,

Esta cerimónia que hoje aqui nos junta reveste-se de uma significativa importância, porque representa mais uma etapa no permanente esforço que temos vindo a desenvolver no sentido de dotar a Polícia Nacional de Timor-Leste dos meios indispensáveis para o cumprimento da missão que constitucionalmente lhe está atribuída.

O grande objectivo deste Governo, agora reforçado pela confiança recentemente depositada em nós pelo nosso Povo, é o de desenvolver o País para que todos possamos usufruir de uma melhor qualidade de vida, em total respeito pela dignidade humana.

Foi para se alcançar esta meta que os timorenses se bateram heroicamente em busca da liberdade e da independência, cabendo a nós, responsáveis políticos e legitimamente mandatados para o efeito através da vontade popular democraticamente expressa, a tarefa de concretizar este desígnio nacional.

Sabemos que sem segurança não é possível pensar-se em desenvolvimento. O investimento público, por si só, é insuficiente para garantir o crescimento económico do País, sendo indispensável que também os privados, nacionais e estrangeiros, aqui invistam e apostem na abertura de negócios que criem riqueza e gerem emprego.

Mas não tenhamos dúvidas que nenhum investidor arrisca as suas economias se não tiver certezas que o pode fazer em segurança e com total confiança nas instituições responsáveis pelo garante da ordem pública.

Daí a obrigação a que o Estado está sujeito em atribuir à PNTL todos os meios que ela necessita para garantir a segurança e a tranquilidade das populações. Investir na Polícia é investir no desenvolvimento da Nação. É investir no futuro do nosso Povo.

Senhor Comandante-Geral da PNTL,

A partir de hoje a Unidade Marítima da PNTL passa a dispor de uma Lancha de Vigilância e Intercepção, a primeira com estas características, a qual vai permitir um permanente patrulhamento do mar territorial, visando um efectivo combate à criminalidade que se pratica ao longo da zona costeira.

Parte significativa das riquezas naturais do nosso País encontram-se no mar, pelo que prevenir a sua delapidação e reprimir os infractores constitui uma prioridade das autoridades.

A embarcação que agora entra ao serviço da PNTL vai possibilitar, em particular, exercer uma acção mais enérgica no que concerne à pesca ilegal e ao contrabando, mas também em termos de prevenção ambiental, através da protecção das espécies marinas mais ameaçadas, com natural destaque para os corais que a mão humana criminosa tem vindo a destruir.

Faço votos, Senhor Comandante-Geral, e permito-me dirigir também directamente aos oficiais, sargentos e agentes da PNTL, para que façam um uso correcto desta Lancha que vos vai ser entregue, operando-a com eficácia e eficiência e preservando-a através de uma adequada manutenção.

Exmo. Senhor Arnold Cahymulyono,

Peço-lhe que transmita à companhia PT. Samudera Permai Multi Guna, de que é Director, os agradecimentos do meu Governo pela construção da Lancha de Vigilância e Intercepção “Lusitânia”, cujo trabalho veio ao encontro das nossas expectativas.

Espero que esta salutar cooperação não se esgote aqui e que num futuro próximo tenhamos oportunidade de recorrer de novo aos vossos serviços.

Exma. Senhora Dra. Isabel Ferreira,

Quero agradecer-lhe por, prontamente, se ter disponibilizado a ser a madrinha da Lancha “Lusitânia”, respondendo, assim, afirmativamente ao convite que lhe endereçámos.

É uma honra para todos, principalmente para a Unidade Marítima da PNTL, que a madrinha da primeira lancha de vigilância e intercepção a integrar a sua frota seja a Primeira-Dama da nossa ainda jovem República.

E, afirmo-o convictamente, trata-se de um justo reconhecimento pelo papel que tem vindo a desempenhar em prol do desenvolvimento da sociedade timorense, permitindo-me destacar o meritório trabalho que nos últimos anos tem levado a cabo na Secretaria de Estado da Segurança e também na Comissão da Função Pública.

Não posso estar mais de acordo com esta acertada decisão de se associar o seu nome ao desta embarcação que a partir de hoje vai navegar com as cores da PNTL.

A todos quantos nos honraram com a sua presença nesta cerimónia o meu muito obrigado.